

CONEXÃO CAPIVARA



Fabrício Carareto, Maria Elena Covre e Beck

VAI ENTENDER

No início de abril, os vereadores de Rio Preto quase se estapearam, literalmente, ao discutir a composição da CEV que vai debater alterações no Regimento Interno da Câmara. Na sessão de ontem (15), ao saber que a presidência ficaria com Fabio Marcondes (PR) e a relatoria com Paulo Pauléira (PP), o petista Marco Rillo pediu, quase em tom paternal, que seu nome fosse excluído da comissão. Sem bate-boca e sem baixaria. Não poderia ter sido assim no mês passado?

AMBULANTES

Jean Dornelas (PRB) e Celso Peixão (PSB) se reuniram ontem (15) com ambulantes que reclamam das recentes ações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico contra a atividade no terminal rodoviário. Presidente da Comissão de Defesa Econômica, Dornelas vai convocar audiência pública para tentar regularizar o serviço no local. Tramita na Câmara projeto de autoria de Peixão que libera ambulantes que vendem frutas, verduras, legumes, pães, doces, pano de prato e ovos de autorização do poder público para trabalhar. A proposta do vereador do PSB já recebeu um carimbo de "inconstitucional e ilegal" por parte da Diretoria Jurídica do Legislativo.

AUMENTO DA CIP

O prefeito Edinho publicou decreto reajustando em 2,95% o valor da Contribuição para o Custeio da Iluminação Pública (CIP), que vem cobrada com a conta de energia elétrica. A base do aumento foi o IPCA registrado entre janeiro e dezembro de 2017. O novo valor da CIP a partir de hoje é de R\$ 12,26.

EDINHO SINCERO

Pode-se acusar o prefeito Edinho Araújo (MDB) de tudo, menos de não ser franco com os candidatos a deputado federal que o procuram em busca de apoio. Da mesma forma que Luiz Carlos Motta (PR), algumas semanas atrás o ex-ministro Marcos Pereira (PRB) também foi ao gabinete do emedebista oferecer seus préstimos e pedir ajuda para se eleger. Recebeu a mesma resposta: "Não deixarei de mencionar as contribuições para a cidade, de dar o devido crédito. Mas meu voto e meu trabalho será para o Eleuses (Paiva)." Os peerrebistas gostaram de saber que houve isonomia de tratamento.

TODOS CONTRA TODOS

O deputado federal Rodrigo Garcia, chefe do DEM, legenda que pulou para o barco governista de Edinho Araújo assim que os resultados das urnas se tornaram públicos em 2016, insiste em dizer que não é candidato à reeleição. Mas nesta terça, 15, texto da Conexão Capivara que falava da reunião em que Motta pediu apoio do prefeito foi compartilhado por democratas de Rio Preto em vários grupos de Whatsapp com indicação de leitura e a provocação: "veja que constrangedor".

STALKEARAM ARAÚJO

O dentista Fernando Araújo virou alvo de atenção assim que colocou o pé no contrato entre a AACD e a Saúde. Membro do Conselho Municipal de Saúde, foi ele quem pediu vistas do processo na reunião da semana passada. Daí que logo apareceu alguém para stalkear o Facebook do homem e fazer correr uma foto camarada dele com Jair Moretti e Zeca Moreira, dois dos colaboradores mais próximos de Edinho Araújo (MDB). A imagem serviu para teorias da conspiração que caem por terra diante dos fatos, como um plano do governo para adiar de propósito a votação no CMS. A quem interessar possa, Araújo foi secretário da Saúde na gestão Liberato Caboclo e candidato a vereador pelo MDB em 2016.



ANÁLISE

Atropelo no conselho

O prefeito Edinho Araújo (MDB) deu uma atropelada básica no Conselho Municipal de Saúde ao enviar para Câmara projeto de lei que concede subvenção de R\$ 2,4 milhões, por dois anos, à AACD. A proposta foi encaminhada nesta terça-feira (15) ainda sem o consentimento do conselho, que deve se reunir amanhã (17) para dar o aval ao repasse pretendido pela Prefeitura.

O atropelo de Edinho tem justificativa: o projeto que prevê a subvenção precisa ser aprovado ainda neste mês para a entidade receba os R\$ 100 mil referentes a maio. Caso a propos-

ta não seja votada em duas semanas pelos vereadores, serão mais 30 dias para a AACD passar à mingua.

Ocorre que a subvenção, no molde em que foi encaminhada à Câmara, não está 100% garantida. Ontem (15) a comissão de finanças do Conselho Municipal de Saúde se reuniu e fez algumas observações que precisam ser referendadas na reunião extraordinária de amanhã. E que podem mudar as regras do jogo.

Uma delas é de que a subvenção seja feita não por 24 meses, como prevê o projeto enviado por Edinho à Câmara, mas por 12 meses. Esse aspecto,

“ Mesmo sem aval do conselho de saúde, Edinho envia à Câmara projeto que repassa R\$ 2,4 mi à AACD por dois anos ”

porém, não invalidaria a votação da proposta, por se tratar de um projeto de lei autorizativo. Ou seja, o Legislativo permitira que o repasse fosse feito por dois anos, mas no ano que vem o Conselho Municipal de Saúde se reuniria novamente na mesma data para avaliar os atendimentos e referendar mais um ano de contrato entre o município e a AACD.

Outro aspecto um pouco mais sensível diz respeito a atendimentos que a comissão de finanças apontou que devem ser obrigatoriamente rea-

lizados pela AACD, mas a entidade não concorda com isso. Esse ponto sim pode gerar alguma rusga e impedir que o repasse de R\$ 100 mil mensais seja feito – independentemente da aprovação dos vereadores. Tudo vai depender da reunião de amanhã do Conselho Municipal de Saúde, que vai analisar a documentação e o plano de trabalho apresentado pela entidade.

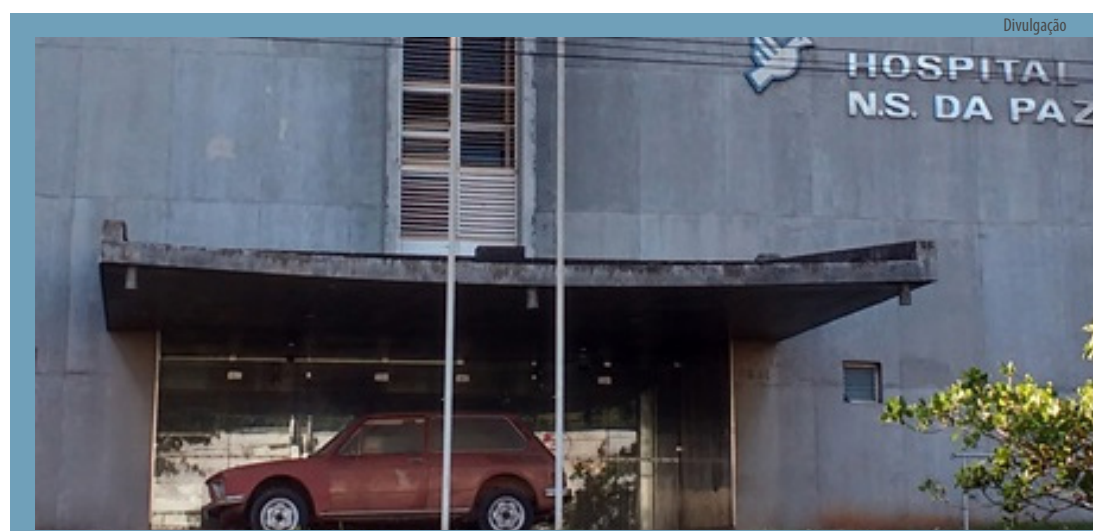
Paralelo a isso, a vereadora Cláudia De Giuli (PMB) já conseguiu as assinaturas necessárias na Câmara para que o projeto enviado pelo prefeito

seja votado na sessão da próxima terça-feira (22) em regime de urgência. E certamente a proposta deve passar por unanimidade.

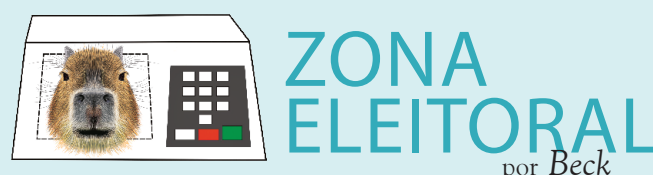
O xis da questão será mesmo saber se o conselho bate o martelo na quinta-feira ou se fará novas exigências para que o convênio seja assinado. Tudo indica que o plano de trabalho será aprovado, o que vai garantir a continuação dos atendimentos da AACD em Rio Preto. Mas, até que o aval oficial saia, ainda vai permanecer aquele friozinho na barriga.



FRANCISOREIA DORIDA EXPLICA Francisco e Doroteia muito provavelmente se acharam geniais quando tiveram a ideia de juntar os próprios nomes para batizar a herdeira. E assim, nasceu Francisoreia Dorida. Sim, este nome existe oficialmente nos anais dos cartórios de registro civil do Brasil. E mostra o quanto sacadas aparentemente brilhantes sob a ótica do criador podem se revelar um mico daqueles. Francisoreia que o diga. E o rio-pretense Elsinho Mouco, marqueteiro do presidente Michel Temer (MDB), também. O rio-pretense tinha diante de si o desafio de inventar um slogan super, mega, hiper fenomenal – e de apelo popular, claro – para comemorar os dois anos do chefe no Palácio do Planalto. O processo criativo até que partiu de uma base interessante. “O Brasil voltou”. Boa frase. Afinal, às vésperas de Copa do Mundo, e apesar do fatídico 7 a 1, “o campeão voltou” é um hino das torcidas nos estádios de futebol e o período é propício para fazer aflorar o patriotismo. Isso decidido, era só juntar na sequência o “20 anos em 2”, adaptação da célebre “50 anos em 5” de Juscelino Kubitschek. Uma providencial vírgula no meio e bingo: “O Brasil voltou, 20 anos em 2”. Teve quem na equipe presidencial não curtiu, mas o rio-pretense estava convicto de que a receita era perfeita. Mas, desandou. Tudo por causa da maldita vírgula, esta “sujeirinha” que costuma poluir textos e impor tropeços na leitura, mas que faz um estrago danado quando alguém a atropela ou ignora. Nem precisa dizer que a livre interpretação “O Brasil voltou 20 anos em 2” foi um prato cheio nas redes sociais, especialmente em se tratando de um presidente que não desperta muita simpatia. E assim, o Planalto tratou de correr atrás de refazer os convites para os eventos comemorativos, optando por um slogan menos cerebral: “Maio/2016 – Maio/2018: O Brasil Voltou”. E o rio-pretense teve de amargar a frustração de ver sua brilhante criação abortada. Moral da história a todos os marqueteiros políticos de plantão, já que estamos no período de safra farta para o setor: pensar fora da caixa não significa bater fora do bumbo, ok?



QUEM DÁ MAIS? Termina nesta quarta (16), às 10h, a entrega de propostas para o leilão do prédio do hospital Nossa Senhora da Paz. Trata-se de um imóvel de 12 mil metros quadrados localizado ao lado do Riopreto Shopping, que tem ainda na vizinhança a Famerp, o Hospital de Base e a Faceres, entre outros pontos importantes da cidade. Ou seja, encravado numa das regiões mais nobres de Rio Preto. Falando assim, é fácil despertar a cobiça do setor imobiliário, mas o local é alvo de uma guerra judicial, incluindo a esfera trabalhista, que se arrasta há 16 anos. Fundado em 1980, o hospital encerrou as atividades em 2002. A situação é tão complicada que a construção chegou a ser vendida em 2004, mas o processo foi cancelado. Avaliado em R\$ 39 milhões, o lance mínimo para quem tiver interesse no prédio é de R\$ 30 milhões. As dívidas com ex-funcionários, cerca de 200, estão estimadas em R\$ 13 milhões, mas todo o montante devedor seria de pelo menos três vezes o valor pedido pelo imóvel. O processo de leilão ocorre por alienação particular. O responsável é o corretor de imóveis Julio Cesar Cardoso, habilitado pela Justiça do Trabalho para esta finalidade. Na tarde desta terça (15), menos de 24 horas para encerramento da entrega das propostas, Julio Cesar dizia que já tinha um interessado com proposta formalizada e outra que seria encaminhada hoje. Com muita gente de olho, corriam especulações sobre supostos interessados. Mas as apostas de bastidores eram de que se tratava de blefe. Uma fonte da coluna avalia que o prédio, sem estacionamento e exigindo profundas reformas estruturais, não tem o valor de mercado pedido no leilão. “Vale, no máximo, R\$ 12 milhões”, disse o interlocutor, que é do meio. Apesar do descrédito na venda por preço considerado tão elevado, a expectativa segue grande. Uma audiência pública está marcada para segunda (21), quando as propostas serão abertas.



Reprodução/Twitter



giuliana morrone
@giulianamorrone

E o Luan, do Grêmio?

14/05/2018 20:16

A jornalista Giuliana Morrone, da Rede Globo, foi uma das pessoas que sentiram falta do rio-pretense Luan na lista de Tite

‘E o Luan, do Grêmio?’

Olar, brazeee! Sim, esta coluna é política, a gente sabe, mas não podemos ignorar a lista do Tite, bem como a entrevista do técnico da Seleção Brasileira de Futebol para o Jornal Nacional, na noite de segunda (14).

Perdoem nosso delay, mas 48h tem sido o tempo razoável para que assuntos atuais cheguem ao impresso. Podem bocejar, se quiserem.

Muito que bem, Tite esteve na bancada do JN e sua presença rendeu mais assunto nas redes sociais do que todas as etapas da Operação Lava Jato. Ou seja: o povo brasileiro realmente está mais interessado em futebol do que em política.

Logo, não estranhe se você acordar, dia desses, com uma ‘capivarinha esportiva’ no seu WhatsApp.

De volta ao Tite, o que mais provocou memes e opiniões nas redes foram as reações fisionômicas do técnico diante das perguntas de Bonner e Renata Vasconcellos. Ah, sim: os internautas também reagiram negativamente ao alto índice de bajulação atingido pelos apresentadores.

Quanto à lista em si, tivemos reações absolutamente normais, isto é, gente cagando regras, gente aplaudindo e gente discordando. Teve até quem sentiu a falta do jogador rio-pretense Luan na lista, caso da jornalista Giuliana Morrone, que postou no Twitter: “E o Luan, do Grêmio?”, postou a moça, que às vezes também faz bico de âncora no JN.

CAPIVARAS PENSANTES



Márcio Corrêa

POSTADO NO



Esse eu admiro! Não fez discursos vazios, vampirizou a máquina administrativa, nem transformou a população num amontoado de zumbis voluntários devoradores de recursos públicos. Deixou o Uruguai digno e dignamente. Esse homem é que deveria tornar-se uma ideia, ou melhor, um sentimento. Pepe Mujica, entre tantas expressões fabricadas e bocas vorazes, você é o cara!